

# Instalação e Configuração de Servidores Linux Server – Pós-Instalação

Prof. Alex Furtunato

alex.furtunato@academico.ifrn.edu.br

## Roteiro

- Login e logout
- Desligando o sistema
- Ambiente Shell
- Entendendo o ambiente
- Editores de Texto
- O básico do Vim
- Gerenciadores de Boot
- Gerenciador de Pacotes

## Login e Logout

- Sistema Multiusuário
- Login

Debian GNU/Linux 8 debian tty1 debian login:

- Distribuição e nome da máquina
- Terminal tty: Temos disponível, por padrão, até tty6
- Os terminais podem ser acessados por: <ALT+F1>, <ALT+F2>, <ALT+F3> ... <ALT+F6>
- Logout
  - Terminar uma sessão de login
  - Pode-se utilizar: "logout", "exit" ou <CTRL+D>

## Desligamento do Sistema

- Evite desligar o sistema utilizando o botão reset ou POWER OFF (No caso de VM, seria o processo de desligar a máquina virtual)
- Para desligar, utilize um dos comandos:
  - shutdown -h now
  - halt -p
  - poweroff
- Para reiniciar, utilize um dos comandos:
  - shutdown -r now
  - reboot
  - CTRL+ALT+DEL>

## **Ambiente Shell**

- Famosa "Tela Preta"
- Interface entre o usuário e o Kernel
  - Interpreta comandos enviados para o S.O.
  - Ambiente para a execução de programas
  - Provê um conjunto de comandos que podem ser executados de modo interativo (prompt) ou através de arquivos de comandos (shell scripts)
  - Executado em um ambiente controlado por variáveis de ambiente (environment)
  - Existe diversos Shells: bash, csh, tcsh, etc
  - No Linux, o mais utilizado é o bash

## **Ambiente Shell**

• Prompt de usuário:

```
Debian GNU/Linux 8 debian tty1
debian login: aluno
Password:
aluno@debian:~$
```

• Prompt de root:

```
alex@debian:~$ su
password:
root@debian:/home/aluno#
```

- Barra invertida versus barra comum:
  - No Linux, a barra invertida é pouco utilizada:
    - Quebra de comando para próxima linha

```
aluno@debian:~$ echo \
> Ola mundo
Ola mundo
```

Escapar (proteger) caractere especial

```
aluno@debian:~$ echo $HOME
/home/alex
aluno@debian:~$ echo \$HOME
$HOME
```

• A barra comum é utilizada para representar o diretório Raiz, como separador em caminho de diretórios:

```
aluno@debian
:~$ cd /
aluno@debian
:/$ cd /usr/lib/apt/methods
aluno@debian
:/usr/lib/apt/methods$ cd
aluno@debian:~$
```

• O uso da barra comum no início de um caminho diferencia entre um caminho absoluto ou relativo

```
aluno@debian:/usr$ cd bin
aluno@debian:/usr/bin$ cd -
aluno@debian:/usr$ cd /bin
aluno@debian:/bin$
```

- Nome de arquivos
  - O Linux diferencia maiúsculas de minúsculas
  - Os arquivos que tem o nome iniciando com "." (ponto) serão ocultos da listagem padrão.

```
aluno@debian:~$ ls
aluno@debian:~$ ls -a

.
.bash_history
.bash_logout
.bashrc
.profile
```

- Os símbolos "~", "." e ".." em diretórios:
  - . representa o diretório atual
  - .. representa o diretório superior ao atual
  - ~ representa o diretório home do usuário logado

- Teclas de atalhos:
  - <TAB>: Autocompletar comandos e caminhos no prompt
  - Seta para baixo> ou <Seta para cima>: Mostra os últimos comandos digitados no Shell que estão gravados no histórico
  - Shift + PageUp> ou < Shift + PageDown>: Rolar tela do Shell para visualizar o conteúdo anterior

## Editores de Texto

- Existem diversos editores disponíveis: vi, vim, mcedit, nano, pico, emacs, etc.
- No Debian, por padrão, temos disponível o Vi, nano e pico já instalado
- A escolha do editor depende de experiência, facilidade de uso, complexidade, disponibilidade de extensões, etc.
- O vi é o editor que está disponível em qualquer Unix, apesar de ser o menos amigável
- Uma alternativa ao vi seria o vim

## Comandos básicos do Vi ou Vim

- O Vi ou Vim tem dois modos de trabalho: Modo de comandos e Modo de inserção
- Para entrar no modo de inserção pressione "i". Para entrar no modo de comandos pressione <ESC>. No modo de comandos, podemos digitar:

• dd - Apaga a linha atual

palavra - Busca palavra no arquivo

• :n - Salta para a linha n

• :q! - Sai sem salvar

• :wq - Sai e salva arquivo

## Comandos básicos do Vi ou Vim

- Outros comandos:
  - :1,\$s/texto1/texto2/g Procura em a linha 1 até o final do arquivo por texto1 e substitui por texto2
  - mq marca de inicio de bloco e armazena na memoria "q"
  - y'q
     marca o final do bloco armazenado
     na posicao "q" para ser copiado
  - d'q
     marca o final do bloco armazenado
     na posicao "q" para ser recortado
  - p

## Gerenciadores de Boot

- Permite a coexistência de vários sistemas operacionais
- O Linux instala mesmo quando não existe um outro Sistema Operacional na máquina
- Geralmente é instalado no MBR
- O mais utilizados é o GRUB
- Atualmente as distribuições usam o GRUB2 como gerenciador de boot padrão

## GRUB2 (Grand Unified Bootloader)

- Mantido pela Free Software Foundation
- Bastante Flexível e poderoso, permite buscar imagens de boot na rede
- Normalmente é instalado no MBR, e lê as informações dentro do /boot
- Para atualizar a lista de boots de sistema disponíveis

```
root@debian: ~# update-grub
```

## Gerenciador de Pacotes

- Existem diversos gerenciadores de pacotes
- Sugere-se utilizar o gerenciador de pacotes padrão da distribuição
  - Debian, Ubuntu: DPKG (Debian Package) ou APT (Advance Package Tool)
  - RedHat: RPM (RedHat Package Manager)
  - YellowDog: YUM (YellowDog Updater Modified)
  - Suse: YaST (Yet Another Setup Tool)

## Pacotes Debian

- O formato de pacotes do Debian usa a extensão ".deb"
- O formato de pacotes debian provê:
  - Um modelo de repositório que pode ser replicado
  - Um sistema de listagem e checagem de dependências
  - Automatização de remoção, parcial ou total dos arquivos instalados por um pacote
- Um nome de pacote tem um nome no formato:
  - nomepacote-versão\_revisão.deb
  - Ex: apache2-common\_2.0.54-4\_i386.deb

# APT - Comando Úteis

- Opções mais utilizadas com o APT:
  - Atualização de pacotes do repositórios

```
root@debian: ~# apt-get update
```

Busca de pacotes

```
root@debian: ~# apt-cache search expressao
```

• Instalação de pacotes (resolve dependências)

```
root@debian: ~# apt-get install pacote
```

# APT - Comando Úteis

• Remoção de pacotes

```
root@debian: ~# apt-get remove pacote
```

• Atualização de pacote atualizáveis

```
root@debian: ~# apt-get upgrade
```

• Atualização para uma versão nova da distribuição

```
root@debian: ~# apt-get dist-upgrade
```

## APT – Repositório

- Configuração principal localizada em /etc/apt/sources.list
- No Debian, o repositório é dividido em três componentes:
  - Main Principal, com pacotes que estão completamente de acordo com Debian Free Software Guidelines
  - contrib— Pacotes free que não podem funcionar completamente sem um componente não free
  - Non-free Pacotes mantidos pela comunidade e que não estão completamente de acordo com as regras do Free Software Foundation

## APT – Exemplo de source.list

```
# Atualizações de Segurança
# Security updates
deb http://security.debian.org/jessie/updates main contrib non-free
deb-src http://security.debian.org/jessie/updates main contrib non-
free
## Espelho Debian
# Base de dados do repositório
# Base repository
deb http://ftp.debian.org/debian jessie main contrib non-free
deb-src http://ftp.debian.org/debian jessie main contrib non-free
# Atualizações estáveis
# Stable updates
deb http://ftp.debian.org/debian jessie-updates main contrib non-
free
deb-src http://ftp.debian.org/debian jessie-updates main contrib
non-free
```